Ele visitou empresas e população

CANDIDATO A DEPUTADO

Em Tangará, Faissal firma compromisso com o Município

Ele esteve em Tangará nesta terça e cumpriu extensa agenda

FABÍOLA TORMES / Redação DS

Depois de ter exercido o mandato de vereador por Cuiabá, entre 2013 a 2016, o servidor público do poder judiciário, Faissal Calil colocou seu nome a disposição pelo Partido Verde (PV) em busca de uma das 24 vagas na Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso.

Defendendo a renovação na política, ele esteve em Tangará da Serra nesta terça-feira, 18, oportunidade em que cumpriu extensa agenda, conversando com apoiados e visitando empresas e população. "Estou sendo muito bem acolhido, por pessoas que pensam no futuro do nosso país, pessoas que querem mudança", contou o candidato, que aproveitou a oportunidade para firmar compromisso com Tangará. "Quero aqui já firmar um compromisso de trabalho, aqui ao lado do secretário Magno, do prefeito Fábio, que, em sendo bem votado, retribuirei com muito trabalho. Quero voltar a Tangará de peito aberto e cabeça erguida".

Egresso de movimentos populares, como Associação Política Jovem, da qual foi presidente fundador, Faissal Calil afirma ainda que defenderá a justiça.

> Sendo bem votado, retribuirei com muito trabalho

"Sempre tive uma atuação muito rígida na Câmara de Cuiabá (…) e essa mesma atuação, queremos ter na Assembleia, uma atuação independente".

Já como propostas, ele buscará priorizar setores essenciais. "A Assembleia Legislativa tem um orçamento de 450 milhões de reais anual, o mesmo orçamento do município de Várzea Grande. O município cuida da educação, da saúde, da malha viária, da limpeza, enfim, e a Assembleia cuida somente de 24 deputados. Acho que devemos diminuir o tamanho do Estado e aumentar a sua eficiência, e isso que vou tentar combater, pois é inconcebível que uma Assembleia gaste o tanto quanto uma prefeitura. Então vou buscar a diminuição dos gastos desnecessários (…) e priorizar saúde e educação".

ELEIÇÕES 2018

Prestação de contas é obrigatória

62 candidatos e 13 partidos não entregaram prestação de contas parcial

O prazo final para esta entrega encerrou-se na última semana

DANIEL DINO / Assessoria TRE-MT

O Tribunal Regional Eleitoral (TRE-MT), como forma de garantir transparência nas eleições 2018, informou que 20 candidatos a deputado federal não entregaram as suas prestações de contas parciais. A situação é repetida com 42 candidatos a deputado estadual, e ainda 13 partidos políticos. O prazo final para esta entrega, conforme a Resolução do TSE nº 23553.2017, encerrou-se na última semana.

> Eles devem informar todos recursos financeiros recebidos

"Os partidos políticos e os candidatos são obrigados, durante as campanhas eleitorais, a entregar à Justiça Eleitoral a prestação de contas parcial. Eles devem informar todos recursos financeiros recebidos, via sistema específico, sendo que estes relatórios são disponibilizados para sociedade pelo TRE em até 48 horas", explicou o coordenador de Controle Interno e Auditoria do TRE-MT, Daniel Taurines. Acesse aqui os dados de cada candidato.

Pelo levantamento realizado nesta segunda-feira, 17, não apresentaram a prestação de contas parcial: PP, PODE, PSC, PPS, PRTB, PCO, PHS, PMB, PTC, PV, PRP, Patriota e PPL.